

ARTIGO

DS

EDUCAR PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

A vida em nosso planeta vem sofrendo constantes transformações, que trazem consigo milhares de novas possibilidades, que estão interligadas e dependentes umas das outras. Além do processo natural dessa evolução, tem-se na ação do homem a interferência nos ecossistemas do planeta, com atitudes que impactam o ambiente e prejudicam a vida de todos.

Percebe-se isso, quando se observa historicamente um lugar e nota-se quantas mudanças ocorreram. E essa interferência humana ao meio ambiente, trouxe inúmeros problemas que ocasionaram uma fragmentação tanto no campo da ambiência, como também no social e, principalmente no econômico.

Com isso, é relevante orientar as crianças desde a Educação Infantil, mostrando a elas alguns princípios básicos que se deve ter com o ecossistema, não somente para elas, mas para sua família, a sociedade e as futuras gerações.

É notório que elas não possuem conhecimentos científicos sobre os impactos que as queimadas fazem, não entendem o motivo da poluição dos rios, não têm noção dos efeitos do aquecimento global, contudo, tem-se na educação infantil as nuances para introduzir ludicamente, esses temas nas aulas, e dessa maneira desenvolver valores que elas reconheçam, entendam e os apliquem, para modificar não apenas suas atitudes, mas influenciar, inicialmente, a família, a comunidade, quiçá, o planeta.

Desse modo, criar na escola, projetos que estimulem a cooperação delas com os cuidados ao ambiente, desenvolve um aparato de saberes, que vão muito além do simples ato de jogar o lixo no lugar correto, mas fundamentar o porquê esse lixo deve ser jogado no lugar correto.

Logo, os cuidados que se deve ter com o meio ambiente e seus recursos naturais, podem e devem ser ensinados às crianças, empregando as metodologias adequadas. E isso está diretamente relacionado ao princípio de fomentar nelas a autonomia de pensamento sobre seu cotidiano e a autoria de suas ações nele.

Assim, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), no campo Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, discorre que a educação infantil precisa promover atividades em que as crianças sejam convidadas a “fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações”, que estejam relacionadas a sustentabilidade desse ambiente. (BNCC, 2018, p.43)

Dessa forma, a criança é estimulada a pensar o meio, criando sentimentos de pertencimento e responsabilidade com o lugar em que vive. E o momento mais propício para semear esses valores, começa na educação infantil, para que futuramente ela se torne um adulto consciente e conectado aos valores ligados a preservação ambiental e a sustentabilidade.

JAMILE GIOVANA SILVA – Pedagoga com Especialização em Educação Infantil. Atualmente atua no C.M.E “Irmã Maris Stella”

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65)3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

ESCOLA PLENA

Tangaraenses participam da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e recebem premiações



Professora e alunas Anny Gabriely, Júlia e Giovana

Assessoria

Em tempos de pandemia, com aulas remotas, a Escola Estadual Ramon Sanches Marques/Escola Plena de Tangará da Serra, participou da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2020, em que, as alunas do Ensino Fundamental II, Anny Gabriely Souza Hawerorth e Júlia Gabrielli Nogueira Luiz, sob a orientação da Professora Mestre Agna Correa B. Baldissarelli, participaram do Desafio da Olimpíada Brasileira de Satélites - MCTI com o Projeto Life Arts na categoria Artsat, destacando-se em segundo lugar na categoria fundamental II, e como premiação a equipe irá receber um Kit CanSat, medalhas, certificados da OBSAT MCTI, e participação da equipe ga-

rantida nos eventos oficiais para o ano de 2021.

E em um segundo momento, as alunas participaram também de um bate-papo no evento virtual que contou com as participações do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, o astronauta Marcos Pontes, do fundador e diretor do IASC - International Astronomical Search Collaboration, responsável pelo Programa Caça-Asteroides, Patrick Miller, que possui parceria com a Nasa, da professora Silvana Copceski, treinadora oficial do Programa Caça-Asteroides no Brasil e coordenadora de Popularização da Ciência do Ministério, o professor Daniel Lavouras, engenheiro aeronáutico e fundador da Olimpíada Brasileira de Inteligência Artificial, e demais alunos do Brasil, que falaram sobre o

Projeto Caça Asteroides, que foi desenvolvido online com os alunos da Escola Ramon Sanches Marques, durante o recesso das aulas devido ao Covid-19 não param as suas atividades com os alunos.

Enquanto que, a aluna Giovana Velmer Gonçalves Bertim do 1º Ano do Ensino Médio destacou-se com Projeto Interdisciplinar “Construção do Relógio Solar como fator para popularização da Astronomia dentro do âmbito escolar” na XII Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso, sendo premiada com uma bolsa de Iniciação Científica Júnior durante doze meses, para dar continuidade a sua pesquisa na categoria Ciência.

A 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi realizada entre os dias 20 e 23 de outubro.

TRABALHO NACIONAL

Unemat realiza pesquisa online sobre 'Práticas de Enfermagem'

Assessoria Unemat

Com o objetivo de compreender as práticas profissionais, os cenários de atuação e os perfis dos enfermeiros do Brasil, a Unemat vai conduzir, no estado de Mato Grosso, as ações da pesquisa nacional “Práticas de Enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde” (APS).

A coleta de dados contempla dois momentos

distintos: aplicação de questionários online e realização de entrevistas com enfermeiros. Os resultados da investigação contribuirão para produzir conhecimento científico, regulamentar a profissão, assim como subsidiar gestores na elaboração e implementação de políticas públicas.

Compete a Unemat implementar aqui no estado as ações relativas ao projeto como: divulgar o questionário online para atingir

o maior número de Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) com três ou mais anos de experiência e realizar as entrevistas com enfermeiros selecionados.

Poderão responder enfermeiros e enfermeiras vinculados à Atenção Primária à Saúde (APS) de todo Brasil. Basta acessar o questionário online e fazer o cadastro. São perguntas objetivas e o tempo para resposta é de aproximadamente 20 minutos.